

Maçonaria ensaia retorno à política

Exclusivo. CONTATO esteve no jantar ritualístico de aniversário de 30 anos da loja maçônica “Fraternidade e Integridade Taubateana”.

O evento serviu para a discussão do projeto de reinserção da maçonaria na política institucional do país como forma de combate à corrupção. Pág. 9



Nesta Edição |

- **TCC** Chapa da oposição vence com folga a eleição no clube mais tradicional de Taubaté pág. 7
- **De passagem** A comemoração festiva da CUT no 1º de Maio pág. 12
- **Reportagem** Mais escândalos na Sociedade São Vicente de Paulo págs. 4 e 5

A Sua
concessionária HONDA
em TAUBATÉ



Semi novos HONDA com até
1 ano de garantia

Oficina Completa

Funilaria - Pintura - Peças - Serviços

Linha
2009



Agende um
Test Drive



HONDA
Tani Motors

Av. Charles Schneider, 1951 - TAUBATÉ
Tel: (12) 3629-3003 - www.tanimotors.com.br

Distrito Industrial do Una ameaçado

Prefeito manda construir uma avenida que não terá qualquer serventia para a atividade industrial e poderá espantar uma das maiores fontes geradoras de emprego e renda da terra de Lobato



Industriais e executivos foram surpreendidos com o início da construção de uma avenida que corta todo o Distrito Industrial do Una onde trabalham. Há muito tempo que aquela comunidade industrial reivindica exatamente o oposto. Ou seja, manter os acessos sem saída para que num futuro próximo o Distrito seja transformado em um Condomínio Industrial. Nessa caso, haveria um aumento de competitividade das empresas ali localizadas porque muitas atividades – como segurança, limpeza, jardinagem etc. – deixariam de ser únicas para cada empresa e seus custos seriam rateados entre as unidades industriais. Ao abrir a avenida que já está em obra, além de romper um compromisso, a Prefeitura estará viabilizando o acesso de pessoas e os mais variados modos de transporte que nada têm a ver com as atividades industriais, segundo dirigentes empresariais ouvidos por CONTATO. Além a obra favorece muito mais os municípios de Pinda e Tremembé cujos caminhões de areia passarão a interferir no trânsito das muitas viaturas que atendem as empresas do Distrito, localizado na divisa dos três municípios. Fotos Marcelo Caltabiano



Vaz de Lima visita Taubaté



Na sexta-feira, 8, o ex-presidente da Assembleia Legislativa e deputado estadual pela quarta vez, José Carlos Vaz de Lima (PSDB) foi recebido em Taubaté por um grupo de correligionários. O novo delegado seccional, Ivahir de Freitas Garcia Filho, foi o mestre de cerimônia. Garcia até recentemente exerceu o cargo na Assembleia Legislativa no mesmo período em que Vaz a presidia.

Jogo Rápido

O que o trouxe a Taubaté?

Os 15 mil votos que recebi no Vale da Paraíba, nas últimas eleições, sendo que 899 foram de Taubaté. Enquanto presidente da Alesp eu não dispunha de tempo. Na quarta visitei São José dos Campos, na quinta fui ao chamado Vale Histórico e hoje (sexta) estou aqui. Não posso perder contato com meus eleitores.

Como tem sido, então, sua relação com a Região?

Sempre que foi preciso ajudei os municípios e as entidades do Vale do Paraíba com emendas e

facilitando a viabilidade de projetos. Agora estou apenas voltando.

É a favor ou contra a lista de candidatos por partido?

Sou a favor de mudanças. Todos os países da Europa elegem seus parlamentares através de listas partidárias. Toda a Social Democracia é favor do voto distrital. Na sua ausência, eu opto pelas listas.

Mas as listas não consolidariam a máquina burocrática dos partidos?

Pode ser. Mas é preciso reforçar os partidos políticos em vez das pessoas físicas, apesar da ruptura inicial prevista. Uma situação que poderá estar consolidada depois de duas ou três eleições.

A favor ou contra o voto facultativo?

A favor, porém com mudanças para acabar com o privilégio do poder econômico que cria verdadeiros currais eleitorais.

Quantos mandatos?

Quatro. No primeiro fui eleito com 40 mil votos, no segundo com 70 mil, no terceiro com 130 mil e no último com 143 mil espalhados por todo o estado. Votos suficientes para me eleger deputado federal em todos os pleitos. Por isso pretendo sair candidato a deputado federal em 2010. Espero que, se a lista for aprovada, meu partido leve em consideração meu histórico.

Um recado para seus 899 eleitores

Gostaria de estar mais presente em Taubaté porque quero devolver essa confiança com trabalho. Estou à disposição da cidade, das entidades ou de quem me procurar. Sou um devedor.



LOGOMARCA do Grupo de professores Independentes - Oposição Subsele da APEOESP - Taubaté

Novo pacote do governo traz várias mudanças negativas para a educação e o professorado!!!

PRECARIZAÇÃO DOS NO-

VOS CONTRATADOS E MANUTENÇÃO DA PROVINHA

O Projeto de Lei Complementar 19 (PLC 19) é desastroso para os contratado após a aprovação da SPPrev. Ele institui um contrato de trabalho super precário. O professor admitido nesse mo-

delo não será nem funcionário público de fato, nem trabalhador celetista, com direito a Fundo de Garantia, por exemplo. Além disso, o limite de 12 meses de contrato vai agravar ainda mais o problema da rotatividade de professores nas escolas.

A famigerada provinha continua, ainda que com variações. É fundamental mantermo-nos firmes contra a sua realização. Não é justo tirar da sala de aula os professores que não atingirem a nota estabelecida pelo governo colocando-o em funções absolutamente indefinidas com a baixíssima remuneração de 12 aulas.

Não será excluindo professores que haverá melhoria do ensino. O que pode impactar positivamente a qualidade da educação é, entre outras coisas, a formação continuada, uma jornada diferente e um salário que permitam que o professor possa ter tempo para estudar.



Site de Antônio Mário Ortiz (DEM)

O vereador mais votado lançou na terça-feira, 12, no Hotel Fazenda Mazzaropi, seu site oficial para prestação de contas de seu mandato e de sua trajetória política. O evento foi prestigiado por representantes da imprensa regional como Claudio Giordani (BandVale), e Nídia Martins (Valeparaibano), políticos como o deputado estadual Padre Afonso (PV) e capitães da indústria como Albertino de Abreu (Ciesp e IFF) e do mercado imobiliário como Hodje Danelli. Vale a pena conferir em www.marioortiz.com.br





Desperdício e ciúme

Dona Luciana “Jesus Maria e o Neném” Peixoto, esposa do prefeito e engenheiro Roberto Peixoto, continua a dar seus pequenos espetáculos de ciúmes provocados pelo reconhecimento de que a vice-prefeita é muito, mas muito mais preparada e charmosa do que a primeira-dama; por causa disso, a Lu paraguaia não quer nem saber quanto custa o trabalho e material usados para amenizar sua fúria



Fotos Marcelo Caltabiano

Flagrante. Funcionários da Prefeitura pintam a faixa e retiram a placa colocada pelo departamento de Trânsito em frente à casa da vice-prefeita Vera Saba. A sinalização foi colocada há cerca de uma semana. Dinheiro do contribuinte sendo jogado no ralo por conta de ciúmes e brigas políticas.

Eu quero duas bicicletas!

Os vereadores ficaram indignados quando souberam que o Departamento de Trânsito pediu duas bicicletas para a empresa Serttel, que explora a Zona Azul na cidade através de parquímetros. Será que o dinheiro arrecadado com as multas não dá para comprar duas bicicletas?

Crise e gastos 1

Em épocas de crise, a medida é conter gastos. Certo? Errado!! Pelo menos para a reitora da Unitau, Maria Lucia Junqueira Barbosa. Ela não abre mão de utilizar o carro da universidade, com motorista e tudo, para ir e voltar todos os dias de sua cidade: Guaratinguetá.

Crise e gastos 2

Alguém já reparou no cabidão de empregos em que se transformou a TV Unitau? Depois que a

universidade perdeu o direito de uso por falta de projetos e iniciativa, tem gente recebendo salário para matar moscas naquele lugar. E, claro, assistir um pouco de TV.

Crise e gastos 3

E os milhões de reais que a Unitau gastou no fim do ano passado para adquirir lâmpadas para iluminar a reitoria no Natal? “Estou disposta a ouvir a desculpa”, responde Tia Anastácia.

Com dinheiro público 1

O contribuinte está bancado a briga entre os petralhas e o Palácio Bom Conselho. Em menos de uma semana, numa evidente desperdício do dinheiro público, o departamento de Trânsito colocou e retirou uma placa de proibido estacionar e uma faixa amarela que havia sido pintada e colocada em frente ao condo-

mínio onde reside a vice-prefeita Vera Saba (PT), na avenida Voluntário Benedito Sérgio.

Com dinheiro público 2

Motivo? Oficial: reclamação dos comerciantes locais que se sentiram prejudicados com a redução no número de vagas. De fato: a ordem teria partido da primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto em mais uma de suas crises de ciúme. O petralha Valdir, diretor de Trânsito, teria ameaçado desobedecer. Não passou de encenação. Bastidores: o petralha teria procurado o lambebotas oficial para negociar sua permanência à frente do departamento. Em troca, sairia do partido da boquinha e assinaria ficha na sigla palaciana. E la nave vã...

Tudo errado

Jornal CONTATO revelou

que as multas de trânsito por estacionamento irregular na Zona Azul não obedecem ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O jornalão de São José mostrou que as lombadas também não obedecem aos padrões do CTB. Será que tem alguma coisa certa no departamento de Trânsito?

Boquinhas 1

O que mais existe hoje na cidade são comentários sobre os conflitos e as insatisfações que estariam ocorrendo dentro do partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores. Tia Anastácia ouviu vários na semana passada.

Boquinhas 2

Fala-se sobre a possível saída forçada do atual presidente do partido Salvador Soares, que estaria mais alinhado ao grupo do Padre Afonso (PV). Em outro

banco na praça Dom Epaminondas, a veneranda senhora ouviu o comentário sobre a insatisfação de um grupo de petralhas com a vice-prefeita Vera Saba que deveria a manter neutralidade no conflito com o Palácio Bom Conselho. Motivo? Tentar resgatar o projeto (de poder?) que teriam para a cidade.

Primeiro escalão

Chegou à redação de CONTATO a informação de que o engenheiro Gerson Araújo teria deixado o comando do departamento de Obras Públicas (DOP) da Prefeitura. E quem assumiria seu lugar? Júlio César de Oliveira, o Julinho, lotado hoje no setor administrativo. Procurado, Gerson desmentiu o boato. Mas se for verdade Tia Anastácia entende que é uma mudança de seis por meia dúzia. **IC**

Agora em São Luís do Paraitinga

Dirigente vicentino em nova operação suspeita

Presidente do Conselho Central de Taubaté permuta terreno do asilo vicentino em São Luís do Paraitinga e provoca mais insatisfação e desconfiança entre os próprios vicentinos, a população e autoridades. O caso está nas mãos do Ministério Estadual

O patrimônio da Sociedade São Vicente de Paulo continua a despertar a cobiça de muita gente. Mesmo que ponha em risco a situação de velhinhos como os abrigados no asilo "Idalício dos Santos" em São Luís do Paraitinga. Naquela cidade, tudo começou com a intenção do Conselho Central (CC) de transferir seus idosos para Taubaté. Essa iniciativa implicaria na venda do terreno onde está construído o asilo.

A assembléia da entidade realizada em fevereiro de 2009, em Natividade da Serra, aprovou a municipalização do asilo. Todo o imóvel seria doado à Prefeitura Municipal de São Luís. Atropelando todas essas deliberações, o presidente do CC, Alexandre Mendes, optou pela venda de metade do terreno feita através de uma permuta com a empresa "Ebio Elias Pires dos Santos - ME", nome de seu proprietário também conhecido como "Binho".

Segundo o Conselho Fiscal, Mendes negociou seis terrenos, duas casas, a construção da Vila Vicentina e a reforma da capela na avenida Faria Lima com esta mesma empresa "Ebio" sem obdecer o artigo 42 da regra vicentina que exige ao menos três orçamentos antes de concluir a contratação de uma empresa. Mendes também teria autorizado o início de obras no terreno do asilo luizense antes da decisão soberana da assembléia vicentina, em Natividade. Assim que a obra foi iniciada, a Prefeitura recebeu ainda em janeiro uma denúncia a respeito da irregularidade e embargou a obra no terreno do asilo que foi doado por Dona Carlota Gouvêa em 1936.

A repercussão desse episódio em São Luís foi motivada pela reportagem "Cizânia na Sociedade São Vicente de Paulo", publicada na edição 406 de CONTATO, sobre as irregularidades apontadas pelo Conselho Fiscal (CF) no exercício de 2008 das contas do Conselho Central (CC) de Taubaté que também administra aquele asilo.

Acusações

Na terra de Lobato, o CF apontou como irregularidades do CC: uso do dinheiro para benefício próprio, pagamento de fornecedores antes de contrato firmado, ausência de notas fiscais, recibos de pagamento sem o nome e RG do beneficiado e



Membro do Conselho Fiscal, João Henrique de Moraes Ramos (o Palhaço Dentinho), e o presidente do Conselho Particular Zona Sul, José Martins, exibem o dossiê sobre as irregularidades encontradas nas contas de 2008 do Conselho Central de Taubaté

seguidos contratos fechados com a mesma empresa. Por isso, toda a diretoria executiva do CC foi destituída em Assembléia Geral Extraordinária convocada pelo CF em 19 de abril.

A discussão em São Luís do Paraitinga começou com a ideia de levar os idosos a Taubaté. E tomou proporções jurídicas e políticas pelo fato do CC, representado pelo seu presidente Alexandre Mendes, ter permutado metade do terreno onde está hoje o asilo, por meio de um "CONTRATO DE PERMUTA DE SERVIÇOS COM IMÓVEL" firmado em 19 de fevereiro de 2009 com a empresa de Binho

Em contrapartida, segundo o contrato obtido com exclusividade por CONTATO, a empresa se comprometeu a realizar a reforma no asilo e a construir uma casa de moradia e a sede do Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo de São Luís do Paraitin-

ga, no bairro São Benedito.

Porém, a parte do terreno adquirido pela empresa nunca foi oficialmente desmembrado. E mais. O imóvel está localizado dentro da área do tombamento do centro histórico de São Luís, conforme resolução do CONDEPHAAT número 55, de 13 de maio de 1982. Portanto, não pode sofrer qualquer alteração sem a autorização expressa da Prefeitura Municipal e do CONDEPHAAT.

Fora da lei

Estranhamente, em 20 de janeiro de 2009, portanto, um mês antes do contrato de permuta firmado, a Prefeitura Municipal de São Luís recebeu a primeira denúncia de que no local havia uma construção ilegal, sem a devida autorização dos órgãos competentes. Três dias depois, a municipalidade lavrou um "Ter-

mo de embargo de obras", porque a empresa não apresentou o projeto do desmembramento do terreno, nem o projeto da construção aprovado pelo CONDEPHAAT e pela Prefeitura Municipal.

Mesmo embargada, a empresa não parou de construir porque, segundo os moradores ouvidos por nossa reportagem, queria montar ali uma espécie de pousada para alugar durante carnaval de 2009. Essa desobediência foi alvo de uma ação judicial por parte da municipalidade. Binho não foi encontrado para comentar o caso.

Gato

Como não conseguia a ligação de energia elétrica nem de água por conta do embargo, a empresa instalou um cano entre os imóveis para utilizar (e utilizou) a água do asilo. O poste e a caixa de luz, instalados no imóvel, estão sem uso.

Renúncias coletivas

Num ato de protesto, toda a diretoria da Vila Vicentina de São Luís renunciou depois da permuta de metade do terreno do asilo. Episódio semelhante aconteceu em Taubaté: toda a diretoria do centenário asilo Casas Pias também renunciou coletivamente depois que o mesmo CC resolveu também permutar, a contragosto da diretoria, o terreno em agosto de 2007 (reportagem de capa de CONTATO, edição 331).

Procurada por CONTATO, a ex-presidente do asilo luizense Maria Aparecida Rocha da Silva, 68 anos, conhecida como Dona Cida, relatou que realizava diversas atividades no espaço do terreno permutado. Ali eram realizados bingos beneficentes, festas juninas e outras atividades para angariar fundos para o asilo. Dona Cida contou ainda que



Asilo vicentino em São Luís do Paraitinga

assumiu o lugar de uma antiga presidente que também renunciou ao cargo por causa de uma dívida do asilo na ordem de R\$ 140 mil. Com a ajuda da população e com o repasse de verbas dos poderes públicos, dona Cida entregou o cargo com as dívidas zeradas.

“A gente vivia sem dinheiro. Um dia ele [Alexandre Mendes] apareceu com a planta e um advogado e disse que ia vender porque ele podia vender. Tinha ajuda do governo, da Prefeitura e da população. Hoje não tem mais. Eu virei presidente com uma dívida de R\$ 140 mil. Fiz muita comida para vender no Carnaval para pagar as dívidas. Entreguei tudo quitado. Quando eu saí, não deixei dívidas. Como ele vai vender uma parte do terreno do asilo que é tão pequeno? Só pelo dinheiro? Que vicentino é esse, que só pensa no dinheiro?” questiona dona Cida.

Perda

A Vila Vicentina de São Luís recebeu o título de utilidade pública do Governo Federal em 1989. Desde então passou a receber verbas da União. Mas este título foi cassado em setembro de 2008 porque não apresentou ao Ministério da Justiça os relatórios circunstanciados dos serviços prestados à coletividade acompanhados de demonstrativo de receitas e despesas anuais.

Empenho político

A recém eleita prefeita Ana Lúcia Bilard (PSDB) revelou que tem interesse em municipalizar o asilo para que os idosos permaneçam em São Luís, mas reclamou da falta de divulgação sobre a intenção do CC em se

desfazer daquele pedaço de terreno. O poder Legislativo, por sua vez, colaborou e aprovou por consenso o projeto de lei que autoriza a municipalização do asilo, com direito à alteração no orçamento para um repasse emergencial de verbas para manutenção do asilo.

O assunto foi abordado pela prefeita por ocasião do seu discurso no aniversário da cidade, em 8 de maio. Ana Lúcia frisou a importância da ajuda da população para manter os idosos em situação digna e lembrou que os idosos precisam também do envolvimento da comunidade, além da ajuda financeira.

“Está descartada a hipótese de levar os idosos para Taubaté. Não concordo. São nossos e nós temos que cuidar. A intenção do município é também ficar com a parte de trás porque o imóvel não foi desmembrado. E a parte de trás é a única possibilidade de expandir o asilo porque vai aumentar a demanda quando municipalizar. Estamos proibidos de passar subvenção [para o asilo] desde o ano passado por falta de documento”, disse a prefeita.

Mas, três pontos fundamentais emperram o processo: 1) a Prefeitura Municipal só aceita fazer o negócio se for com o terreno inteiro, original; 2) existe um problema de representatividade do CC por ter sido substituído pelo CF em Assembléia Geral Extraordinária; e 3) falta de transparência e colaboração do CC que apresentou à municipalidade um documento, sem qualquer credibilidade e segurança jurídica, com valores que representariam a dívida hoje do

asilo, em torno de R\$ 95 mil. São dívidas com INSS, FGTS e acordos e rescisões trabalhistas.

“Queremos resolver na maneira mais amigável possível”, sinaliza a prefeita, que confesadamente não sente segurança nas informações sobre as dívidas do asilo uma vez que faltam as certidões negativas de débitos emitidas pelos órgãos responsáveis. No dia 21 de maio, a prefeita e os vicentinos irão se reunir com o Ministério Público para encontrar a melhor solução para o impasse.

Vicentinos em Taubaté

Membro do Conselho Fiscal, João Henrique de Moraes Ramos (popularmente conhecido como “Palhaço Dentinho”) esteve reunido com a prefeita Ana Lúcia na tarde de quarta-feira, 13. Neste encontro foi apresentado o dossiê elaborado pelo CF sobre as irregularidades encontradas na gestão do Conselho Central, no exercício de 2008.

Neste mesmo dia, à noite, os membros do “Conselho Particular Zona Sul” se reuniram. Eles representam cerca de 200 vicentinos e pretendiam se desligar oficialmente da Sociedade São Vicente de Paulo nesse encontro. Mas desistiram do desligamento depois de saber dos indícios de irregularidades encontradas em São Luís.

“A gente não pode sair agora. Vamos ficar para dar força para o Dentinho. Nós não reconhecemos mais o Alexandre [presidente do Conselho Central] como presidente. Nós vamos ficar do lado do Conselho Fiscal e vamos arrumar mais pessoas para nos apoiar”, disse o presidente do Conselho Particular Zona Sul, José Martins, 54 anos.

Na terra de Lobato, os Conselhos Particulares dos vicentinos se revezam para cuidar do asilo Casas Pias, com a promoção de bingos beneficentes e outras atividades. Cada Conselho Particular assume a tarefa por um mês. No entanto, os presidentes dos Conselhos Particulares “São José Operário” e “Zona Sul” - que estão na programação para cuidar do asilo nos meses de maio e junho, respectivamente - já adiantaram que não vão assumir a tarefa caso a diretoria executiva do Conselho Central de Taubaté não deixe o posto.

Outro lado

O presidente do Conselho Central, Alexandre Mendes, foi procurado, mas não quis se manifestar sobre o assunto. ■



Fachada da obra na parte de trás do asilo vicentino em São Luís que foi embargada pela Prefeitura



Ao fundo, a capela no asilo vicentino em São Luís. No detalhe, o cano instalado para utilizar água do asilo. O proprietário do terreno não conseguiu a ligação na Sabesp, porque a obra estava embargada e o terreno nunca foi desmembrado



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Gabriela Audrá
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Nicole Doná
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Aterro sanitário condenado

Prefeitura perde prazo e cadastra catadores

Prefeitura não entrega o mapeamento das águas subterrâneas no prazo estipulado pela CETESB e corre agora o risco de voltar a receber multas diárias por conta de irregularidades encontradas no aterro sanitário. Enquanto isso, a municipalidade tenta montar uma cooperativa de reciclagem para os catadores que hoje vivem e trabalham clandestinamente naquele lugar



“Burocracia”, segundo a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), foi a desculpa dada pela Prefeitura de Taubaté para o não cumprimento do prazo estipulado para a entrega da análise com o mapeamento das águas subterrâneas sobre a contaminação no aterro sanitário. O prazo expirou na terça-feira, 12.

Ou seja, depois de quatro meses, a Prefeitura alega que apenas formulou o processo de licitação para contratar a empresa que fará o mapeamento e propôs verbalmente a prorrogação do prazo até o fim deste mês para tomar as medidas emergenciais.

Comunicada, a diretoria da CETESB pretende voltar com as

multas diárias, que foram interrompidas após acordo firmado na presença do Ministério Público. Procurado, o promotor do meio ambiente Darlan Dalton Marques preferiu não se posicionar porque existe uma ação civil pública sobre o caso que está sob juízo.

Catadores

Uma das medidas emergenciais previstas no acordo é a retirada dos catadores do terreno que moram e trabalham ao lado do aterro sanitário. São pessoas que sobrevivem da coleta de materiais recicláveis e da comida obtida no aterro sanitário, conforme mostra a reportagem da edição 408 de CONTATO.

Na manhã de terça-feira, 13,


o Departamento de Serviços Urbanos (DSU) da Prefeitura de Taubaté reuniu os catadores no Parque do Vale do Itaim para a realização do cadastro daquelas pessoas que trabalham clandestinamente no aterro sanitário. Compareceram ao encontro famílias inteiras, com esposa, marido e filhos pequenos.

O diretor do SAEG, André Luis de Paula Marques, propôs montar a cooperativa nos moldes da existente em Guaratinguetá, onde a cooperativa já tem três caminhões para coleta do material e conta com parcerias de indústrias e outras empresas da região. O cadastro das pessoas ali presentes foi entregue ao diretor do SAEG que ainda não agendou

uma nova reunião para Taubaté.

A Prefeitura de Guaratinguetá por sua vez doou 60 casas para os cooperados. O antigo lixão naquela cidade virou Parque Ecológico depois de ser fechado por irregularidades. Atualmente, o lixão de Guará segue para o aterro sanitário em Cachoeira Paulista ao custo de R\$ 600 mil por mês.

O encontro organizado pela Prefeitura de Taubaté, com direito a café, pão e bolo, contou com a participação de cerca de 30 catadores. Houve palestras sobre reciclagem do lixo promovidas pelo SAEG (Companhia de Abastecimento de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá), pela Associação SENSO (Sensibilização Sócio Ambiental) e por

Maria das Mercês dos Santos, 68 anos, uma conhecida ex-catadora de lixo de Guará que hoje é uma das dirigentes da “Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá” que ainda ajudou como cozinheira do evento. 

Associação SENSO (Sensibilização Sócio Ambiental) mantém parcerias com o Pão de Açúcar e SESC de Taubaté. Ela realiza um trabalho de inclusão social de pessoas de baixas rendas através de materiais recicláveis. No bairro Santa Tereza, em Taubaté, a presidente Maria Selma Debatin Cepi conseguiu da Prefeitura um terreno onde será a sede da “Cooperativa Amigos Santa Tereza”. A presidente também conseguiu junto à iniciativa privada a estrutura do galpão e um caminhão para coleta dos materiais.



O diretor do SAEG, André Luis de Paula Marques na palestra para os catadores



Catadores ouvem atentamente o projeto sugerido pelo diretor do SAEG para que seja montada uma cooperativa em Taubaté



Situação dramática da cozinha de um dos barracos das famílias que moram na mata ao lado do aterro sanitário

Eleição no TCC

Lição de democracia

Oposição vence eleição com folga e promete restaurar o clima de alegria e união no clube mais tradicional na terra de Lobato

Foi acachapante e inquestionável a vitória da chapa Novo Tempo, comandada pelo dentista Júlio Lanzilotti, o Julai, na eleição de sábado, 9, para a Diretoria Executiva até 2011. Dos 1.006 associados que depositaram seus votos em urnas secretas, o time de Julai sufragou 695, ou 69,1 % dos votos. A chapa Ideal, encabeçada por Celso Castilho amargou apenas 305 votos, que correspondem a 30,3 % da votação que contabilizou apenas 1 voto em branco e 5 nulos.

Após a divulgação dos resultados, o Taubaté Country Club, sem dúvida o mais tradicional da terra de Lobato, mudou de humor. Pelo menos essa foi a opinião dominante entre os associados que acompanharam de perto a eleição que tem um significado muito especial: o fim de uma hegemonia personalizada pelo ainda presidente José Luiz Miglioli.

Miglioli

Figura polêmica, conhecido pelo pavio curto e pela dificuldade de relacionamento com os associados, José Luiz Miglioli encerra uma gestão de dois mandatos consecutivos com um grande troféu: as duas chapas concorrentes reconheceram publicamente a importância de sua gestão marcada por ações moralizadoras no trato do patrimônio do Club.

O fecho de ouro de sua administração será, sem dúvida, a grande festa que será oferecida pelo TCC para o antológico Gino Consorte, por ocasião do seu 90º aniversário no dia 30 de maio. Uma homenagem mais que merecida para um dos maiores patrimônios do Club e que conta com o apoio unânime de todos os que conhecem um pouco da história dessa agremiação, que se confunde com a história contemporânea de Taubaté.

A chapa 1 - Ideal ficou marcada como continuísta, apesar das afirmações públicas de Miglioli e do próprio Celso Castilho, então candidato a presidente. Sem dúvida, essa ligação pode ter sido a principal causa da derrota sofrida.

Miglioli, pelo menos aparentemente, não se abalou. Na terça-feira, 12, por exemplo, nossa reportagem testemunhou o abraço trocado com Julai. Uma demonstração de que as feridas e eventuais mágoas de campanha estavam devidamente cicatrizadas.



Julai em campanha no dia da eleição



Clima descontraído predominou no sábado eleitoral



Lula Furquim e Júlio Julai, presidentes do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva do TCC



Presidente Julai e seu vice Pedro



Primeira reunião da nova Diretoria Executiva na terça 12

Julai e o Novo Tempo

Nossa reportagem flagrou a primeira reunião da nova diretoria, na noite de quarta-feira. Todos os participantes exibiam um sorriso de leste a oeste estampado nos lábios desde a noite de sábado. Vocês esperavam por esse resultado? Claro que não. Foi muito melhor do que esperavam os mais otimistas. Quando vocês sentiram a vitória estava garantida? A partir da 14 horas (a eleição começou às 12h00) pelo significativo comparecimento de associados. O sinal mais evidente foi dado pelos membros e apoiadores da outra chapa que, diante daquela realidade, literalmente jogaram a toalha.

A vitória foi o resultado de um trabalho que teve início em julho de 2008 diante da insatisfação e descontentamento de muitos associados que frequentavam o Club no seu dia a dia. Além disso, aquela ainda embrionária articulação passou a contar com o apoio e simpatia dos associados que se mantinham afastados das atividades sociais ou esportivas, apesar de toda melhoria implantada por Miglioli à academia do Club.

Como foi a indicação para cabeça de chapa? Sua capacidade de agregar pessoas e opiniões diferentes. O primeiro nome indicado foi o de Pedro Luiz de Abreu que abriu mão de sua indicação diante das qualidades de Julai, nome de consenso na consulta realizada entre os apoiadores e simpatizantes.

E qual o primeiro sinal de que estavam no caminho certo? O apoio explícito dos irmãos Lula, presidente do Conselho Deliberativo, e Teda Furquim, muito identificados com a gestão de Miglioli desde 2005. Começava a aparecer a capacidade aglutinadora de Julai.

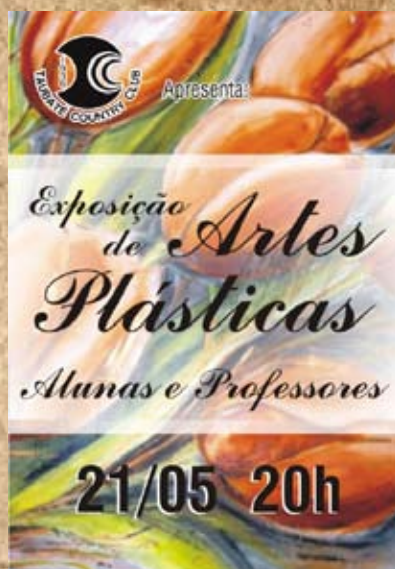
Primeira medida após a posse em 1º de junho? Recuperar os sócios e as famílias que se afastaram. O retorno deles será fundamental para restaurar a alegria e união. Muita coisa que foi feita. Sem dúvida. Mas, de adianta uma estrutura física sem alma? Só nos resta agradecer a todos que colaboraram para essa vitória que mudou até o clima na cidade. Afinal, Novo Tempo significa tempo de mudar. **IC**



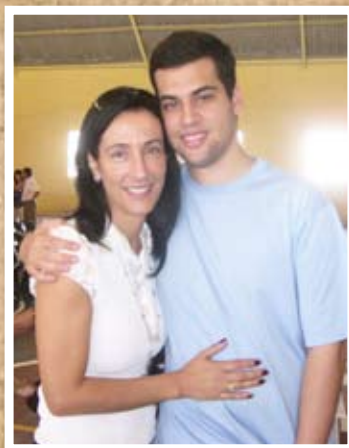
Taubaté Country Club

Programação Social

14/05 - Música ao vivo - Soul Rock - 20h30
15/05 - Música ao vivo - The Hitmakers - 21h
16/05 - Joker Festa a Fantasia - 23h
17/05 - Música ao vivo - Xeno - 13h



Curtindo o Club



Maçonaria quer combater a corrupção

Membros da maçonaria da terra de Lobato se encontram para confraternizar e comemorar os 30 anos da loja maçônica do bairro Terra Nova e também para debater o retorno dos maçons à política institucional para combater a corrupção

A loja maçônica "Fraternidade e Integridade Taubateana", localizada no bairro Terra Nova comemorou seu 30º aniversário com a visita do grão mestre do estado de São Paulo, Benedito Marques Baluque. Foi a primeira vez que um membro da alta hierarquia visita oficialmente a entidade na terra de Lobato. Baluque foi recebido com jantar ritualístico, no dia 5 de maio. O cardápio preparado artesanalmente pelas "Acácias", como são chamadas as mulheres dos maçons que se congregam na "Associação das Fraternas Acácias" foi muito elogiado pelos cerca de 50 membros presentes. Detalhe: as taças eram personalizadas.

"É muita honra para todos os membros da Fraternidade receber o grão mestre", disse Jaime Rabelo, 64 anos, presi-

dente da loja. Surgida em 14 de abril de 1979, após um acordo firmado entre 10 homens que assumiram o compromisso de bancar as primeiras despesas para colocar a idéia em prática, a loja é subordinada ao Grande Oriente de São Paulo que por sua vez é federado pelo Grande Oriente do Brasil.

Os presentes à comemoração fizeram questão de frisar ao CONTATO que a sociedade comunga os lemas da Revolução Francesa, com base em ensinamentos bíblicos. O ritual maçônico começou só depois da leitura do livro sagrado. Todo símbolo da maçonaria é formado por linhas retas, que representam os conceitos de ética e honestidade que orientam as decisões do dia a dia na vida de seus membros.

Em Taubaté, existem oito lojas maçônicas irmanadas pela mesma essência: louvar o "Grande Arquiteto do Universo", como Deus é chamado. As lojas também realizam trabalhos assistencialistas com distribuição de fraldas para asilos de idosos e arrecadação de mantimentos e roupas para os mais necessitados.

Combate à corrupção

Idealizado pelo grão mestre do estado de São Paulo, um ambicioso projeto para combater a corrupção está em curso dentro da maçonaria brasileira. Para tanto, ele propõe a participação da entidade na vida política institucional. A idéia conta com o apoio de maçons de outros estados da Federação.

"No passado, as rédeas da nação estavam nas mãos dos

maçons. Vamos voltar a ser ativos. O principal é lutar contra a corrupção que está varrendo o nosso país. Vamos ajudar a eleger um político para poder cobrar uma postura ética dele depois. Se ajudarmos na eleição, teremos instrumentos para cobrar depois. Vamos eleger e cobrar. Vamos levar a bandeira da ética para a população votar na pessoa certa. A maçonaria em si é um curso de lideranças, de ética e moral, de integridade e honestidade", declarou Milton Martyniak, advogado aposentado, que representa o grão mestre no Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, numa região que abrange 39 lojas.

Segundo um estudo feito pela maçonaria paulista, são cerca de 55 os maçons no Congresso Nacional. Mas esses deputados fe-

derais não se sentem obrigados a dar satisfação aos membros de sua loja porque não houve uma ajuda direta na eleição.

As eleições de 2008 foi um grande teste de fogo. Dos 291 candidatos maçons lançados, foram eleitos 84 no estado de São Paulo: 16 prefeitos, 9 vice-prefeitos e 59 vereadores. "Acredito que todos os maçons devem apoiar integralmente a iniciativa do grão mestre sob pena de sermos, num futuro breve, cobrados pela inércia da maçonaria. Até porque nossos irmãos maçons lutaram muito, para que fiquemos apenas assistindo tamanho desmando com a nação brasileira", disse o policial civil Jefferson Fernando Ribeiro Cabral.

Nosso repórter Marcos Limão esteve no jantar ritualístico. Confira.



1. Taças personalizadas abrilhantam o jantar ritualístico dos maçons de Taubaté
2. O presidente da loja maçônica Jaime Rabelo posa para a foto no templo maçônico
3. Antônio (Toninho) dos Santos, Odair Garcia Gordilha, Jefferson Fernando Robeiro Cabral comemoram os 30 anos da loja
4. Adalberto Colturato (deputado estadual da maçonaria) e Willian dos Santos (chanceler da loja)
5. Templo Maçônico
6. Sérgio Rodrigues Júnior, Jaime Rabelo, Benedito Marques Baluque e Milton Martyniak
7. Bandeira da loja



A vida é bem melhor quando se tem cor.

R. Francisco Eugênio de Toledo, 177
Centro - Taubaté - Próx. a CTI
3621-8338 | 3631-1482
9783-8935 | Nextel 90*17553
essencialtintas_cti@hotmail.com



Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



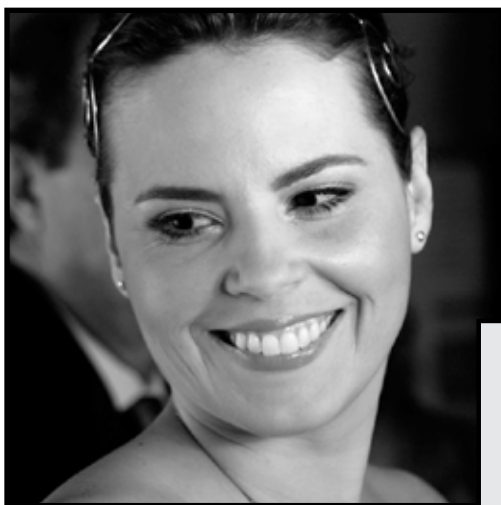
Pai do Menino Maluquinho e do Pererê - que dá título a uma das músicas -, na platéia do Sesc Pompéia para o show de MPC - Música Psicodélica para Crianças de Arnaldo Antunes e trupe, **Ziraldo** roubou a cena, acompanhado da filha Daniela Thomas.



Do cruzamento entre chupeta & guitarra, sapo-boi & baixo elétrico e outras muitas criaturas encantadas, nasceram o show e cd "Pequeno Cidadão" que reuniu, dia 10, no Sesc Pompéia, **Arnaldo Antunes**, **Edgar Scandurra** e seus muitos filhos e amigos.



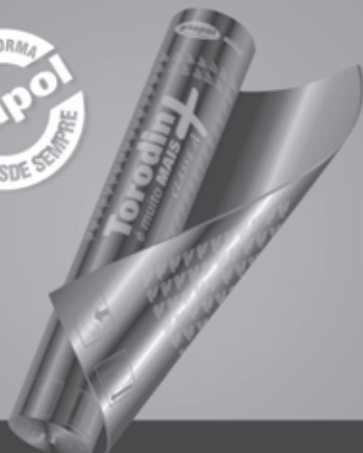
Pois não é que **Alexandre Dinamarco** encarou um bate e volta Londres-São Paulo, com toda a família a tiracolo, para prestigiar o casamento do ano na Igreja São José do Jardim Europa e abraçar o irmão e noivo **Cláudio**?



Cristina Madruga deu uma boa lição e receita de beleza às noivas de maio: na bela manhã de sol do dia 9 na capital paulista, encarou o altar autêntica, elegante e chiquérrima, sob os olhares atentos de muitos convidados do Vale do Paraíba.



Conselheiro e Secretário de Relações Institucionais do Governo de São Paulo e Presidente do PSDB do Município, o advogado **José Henrique Reis Lobo** foi presença marcante na recepção impecável oferecida na bela casa dos padrinhos dos noivos, Viviane e Cândido Dinamarco.



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
— CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Um pouco de Clarice Lispector

“Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro.”

“Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento.”

“Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas... continuarei a escrever.”

“Já que se há de escrever, que pelo menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas.”

“Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero uma verdade inventada.”

“Ela acreditava em anjo e, porque acreditava, eles existiam.”
(A Hora da Estrela)

“Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome.”
(Perto do Coração Selvagem)

“E o que o ser humano mais aspira é tornar-se ser humano.”

“Quando se ama não é preciso entender o que se passa lá fora, pois tudo passa a acontecer dentro de nós.”

A autora nasceu em Tchetchelnik Ucrânia em 1925 e faleceu no Rio de Janeiro em 1977. Segundo a crítica francesa Hélène Cixous: “Se Kafka fosse mulher. Se Rilke fosse uma brasileira judia nascida na Ucrânia. Se Rimbaud tivesse sido mãe, se tivesse chegado aos cinquenta. (...) É nessa ambiência que Clarice Lispector escreve. Lá onde respiram as obras mais exigentes, ela avança. Lá, mais à frente, onde o filósofo perde fôlego, ela continua, mais longe ainda, mais longe do que todo o saber”.

Memória de todas as outras

“Desde as primeiras linhas, senti a leitura de Garcia Márquez que, aliás, se presta como epígrafe. E o escritor colombiano mostrou-se como chão para o nosso novo ficcionista.” Desse modo, Mestre JC Sebe sintetiza a alegria de ler o livro do amigo e ex-aluno José Gualberto Gambier Costa



Foi assim. Caminhava pelo calçadão da praça quando dois moços se aproximaram e sorrindo logo foram dizendo “professor Sebe...”. Foi o que bastou para que novamente aquela sensação sufocante de indecisão me avassalasse: “meu deus, quem são? Sim, há algo que é preciso dizer: alunos que um dia foram crianças, tornaram-se jovens, passaram a senhores e alguns já carecas, outros de cabelos brancos, não se dão conta das transformações operadas. Sei lá, mas parece que para eles a visão dos professores os mantém infantis. Confesso que me bate um nervosismo assimétrico quando sou surpreendido por alunos que me reconhecem e esperando a mesma simpatia vão falando como se o tempo não houvesse passado. Depois de alguns minutos, quase sempre recordo-me do nome ou situação. Aprendi, por exemplo, que os olhos não envelhecem tanto e pelo olhar faço um exercício arqueológico e quase sempre acerto.

Um dos cidadãos foi logo mostrando intimidade, dizendo que naquele encontro operava-se um pequeno milagre, pois estava exatamente no meu encaixe. Gelei: “com quem estou falando?”. As primeiras frases não indicaram nada e não houve eco capaz de ajudar. A conversa fluiu e o moço foi logo dizendo que ia lançar um livro e que gostaria de contar com minha presença. Estranho: de repente se estabeleceu uma conexão afetuosa que dispensava a ciência do passado. Senti que de alguma forma, houve entre nós algum vínculo forte e era este o pressuposto da abordagem entusiasmada. Aprendi em lições como esta que aos poucos se fazem costuras em que o presente se

torna linha e junta tempos distintos. Acalmei-me logo.

O aluno interlocutor no caso era José Gualberto Gambier Costa. Entusiasmado anunciava que havia escrito um livro de ficção. Animei-me. “É! E sobre o que?” Nos minutos seguintes ele disse que se tratava de uma história de alguém que se aposentara e resolvera voltar a sua terra natal. “Autobiográfico”, pensei, tenho que conferir. O resto da conversa foi sobre alguém que havia financiado a publicação, dificuldades de venda e desconhecimento de protocolos de divulgação. Na alegria de quem se sente autor, ficou de mandar o texto para minha leitura. Continuei minha caminhada, com o coração amolecido e algo exultante: “puxa, que bom, mais um livro de ex-aluno”. Emoções...

Os dias se passaram na rotina de trabalho massacrante, viagens se atropelando, até que na volta à minha casa havia resolvido: “este final de semana vou descansar”. Ao pegar a correspondência na portaria, entre pilhas de coisas acumuladas, havia um pacote, o tal livro do ex-aluno. Sem dedicatória, um singelo bilhete dizia “Sebe, estou enviando o primeiro exemplar que chegou em minhas mãos. Um grande abraço”. Olhei o livro, não gostei da capa e achei que as informações poderiam ser mais desafiadoras. O título, contudo, é arrebatador “Memória de todas as outras”. Tomadas as primeiras providências, sentei-me e imediatamente comeci a leitura. Música ao fundo, luz e tranquilidade. Desde as primeiras linhas senti a leitura de Garcia Márquez que, aliás, se presta como epígrafe. E o escritor colombiano mostrou-se como chão para o nosso novo ficcionista.

Antecipo a expectativa recomendando com eloquência o

livro. E o faço menos pelo dever de honra e mais pelas qualidades do texto. Pelos defeitos também. Aliás, o livro vale por tudo. Supondo a trajetória de aposentado, constrói-se um personagem absolutamente hedonista que carrega a narrativa na primeira pessoa. Anunciando-se um pícaro moderno, depois de trabalhos que permitiram o sustento, frente o futuro sai o “herói” em busca do que fazer. Cabendo titubeios sobre o rumo, decide voltar para a cidade de sua infância, Taubaté. Entre casos de amores dispensáveis e muita satisfação sexual, na maturidade do personagem de sessenta e seis anos, acaba encontrando numa jovem a paixão capaz de dar sentido, não apenas ao futuro, mas ao passado. É aí que reside a maior virtude do livro: o encontro do motivo vital no amor maduro. Mas não se trata de qualquer amor. Depois de peripécias pluralizadas em relações bem resolvidas, o galã aprende o amor que supera razões físicas. Lindo.

Há deslizes sim, mas todos perdoáveis, como uso de palavras esquisitas ou imprecisões referenciais. A indicação de espaços taubateanos específicos traem a possibilidade de criação de um locus mítico que ficaria melhor. Mas também há referências arrebatadoras como uma prostituta que distribui seus poemas, uma surra dada pelo pai exatamente no dia em que resolve se assumir com pretensões de escritor. Enfim. Enfim, estamos frente a novo nome na literatura local. Confirmam. Vale a pena.

Serviço: “Memória de todas as outras”, 136 págs, autor: José Gualberto Gambier Costa, Editora Kelps, pode ser encontrado em todas as livrarias da Região.

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Triste fim da CUT. Bull shit!!

Fiquei abatido ao assistir, ao vivo e em cores, o discurso do deputado federal Vicentinho (PT) na comemoração por ocasião do dia 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalho. Fiquei imaginando o que estaria passando pela cabeça daquele ex-sindicalista que já foi considerado uma das grandes esperanças das lutas sociais no Brasil. Quicá na América Latina.

Vicentinho tem origem humilde. Nasceu trabalhando para bancar o leite nosso de cada dia. Destacou-se nas lutas sindicais em São Bernardo do Campo, sucedendo Lula e Jair Meneghelli na condução do Sindicato e posteriormente da CUT. Bom de palanque, sua oratória, apesar da língua presa (desculpem a tautologia), ele dominava e ainda domina um microfone, empolga as massas, fala fácil sobre o futuro esplendoroso que aguarda a classe trabalhadora.

No discurso feito na Avenida do Povo não houve novidade. Ao lado de Isaac, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos na terra de Lobato, Vicentinho mandou ver. Deu uma aula para um público ávido por shows e chapéus que eram atirados por uma animadora do alto do palco. Uma imagem muito parecida com a envelhecida Força Sindical, a central sindical que já foi considerada inimiga número 1 da então combativa CUT.

Nos anos 1980, os então pelegos que comandavam a Força Sindical não passavam de correias de transmissão do governo federal. Os grandes nomes da música popular que se apresentavam nos seus shows de 1º de Maio, os sorteios de carro e hoje de residências eram apontados como o desvirtuamento de uma data que deveria ser comemorada com luta e compromisso.



Isaac do Carmo, presidente do sindicato dos metalúrgicos de Taubaté, ao lado do deputado federal Vicentinho. Ao lado, as modelos contratadas distribuem camisetas para o público numa confirmação do evento festivo que se tornou o 1º de Maio para os amigos do presidente da República



Os anos se passaram. Paulinho da Força, tal qual Vicentinho, é deputado federal. E o Brasil de hoje é governado por um ex-sindicalista que em outros tempos esteve engajado na luta contra a estrutura sindical. Houve até alguns eventos promovidos por uma entidade que se denominava ENTOES - Encontro Nacional dos Trabalhadores de Oposição à Estrutura Sindical.

Provavelmente, nos sindicatos cutistas assim como nos corredores palacianos de Brasília, a simples menção dessa palavra ENTOES receberá de volta a expressão tupiniquin "bull

shit". Não entendeu? Presta atenção nos filmes norte-americanos quando alguém quer desqualificar um argumento. "Bul shit!!" Isso mesmo. Até Luís Inácio Lula da Silva sabe o que ela significa.

Em 2009, o Império entrou na maior crise dos últimos tempos. Não se trata de uma crise qualquer. Mas sim de uma crise financeira que obrigou os estados mais conservadores em termos de economia a colocar toda a estrutura financeira oficial, pública, a serviço dos grandes oligopólios industriais e financeiros. Ressuscitaram Keynes,

reabilitaram Marx e nem ao menos ficaram vermelhos.

O Brasil, como bom aluno, seguiu o mesmo caminho. Estranho? Que nada. A China comunista, aquela mesma do Mao Tse Tung e da Revolução Cultural e hoje maior detentora de reservas em dólares rastreados em letras do tesouro dos USA, estava com o pavio na mão. Bastava acende-lo para decretar a destruição do Império.

Creio que ainda havia no Brasil alguns militontos que chegaram a acreditar que a China implodiria o Império. Ledo engano!! Foi a primeira grande nação a sair em

defesa do capitalismo selvagem e predador dos plutocratas.

Quando ouvi Vicentinho pregando na Avenida do Povo os mesmos valores do tempo em que ele era um combativo sindicalista fiquei a imaginar o que estaria pela cabeça daquele homem.

"Bull shit!!" Ele estava com tanta pressa para retornar à mesa bem servida e regada a vinhos estrangeiros que nem esperou pelo show do nosso querido Renato Dentinho, que já estava na estrada antes mesmo de Vicentinho ganhar seu primeiro salário. **IC**

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
 Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
 Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
Vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Dinners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

M

Marina
Calçados

Como cantar uma mulher (loira)

(homem) - Oi gata... Qual é seu telefone?
(LOIRA) - Nokia. E o seu?

(homem) - Me dá seu telefone, vai!
(LOIRA) - Socorro! Um assalto!

(homem) - Uau! Isso aqui é uma calçada ou uma passarela de moda?
(LOIRA) - Hum, agora você me pegou... É que eu não sou daqui. Então não sei te informar...

(homem) - Eu não tiro o olho de você!
(LOIRA) - Ainda bem, né? Senão eu fico cega!

(homem) - Nossa! Eu não sabia que boneca andava!
(LOIRA) - Sério? Nossa, você tá por fora, hein? Já tem até Barbie que anda de bicicleta!

(homem) - Que curvas, hein!
(LOIRA) - Nem me fala... Eu bati o carro 7 vezes pra chegar nessa festa!

(homem) - Esse seu vestido vai ficar lindo jogado no chão do meu quarto!
(LOIRA) - Quer comprar um igual pra fazer um tapete? Eu te indico a loja...

(homem) - Meu coração disparou quando eu te vi!
(LOIRA) - Socorro! Alguém ajude! O moço está tendo um ataque cardíaco!

(homem) - Eu quero o seu amor, gata! (ESSA É A MELHOR)
(LOIRA) - Espera só um pouquinho... Amô-or! Tem um moço aqui querendo você!

(homem) - Quer beber alguma coisa?
(LOIRA) - Ai, que bom que você apareceu, garçom!

Oração da mulher!

Meu deus, eu lhe peço sabedoria para entender meu homem..que nem ele mesmo se entende.

Amor para perdoá-lo de tantas burrices..
E paciência, para aturar seus atos machistas..
Mas, meu Deus, eu não lhe peço forças...
Porque senão, eu bato nele até matar!!!!

Coração de mulher é igual circo... Sempre cabe mais um palhaço!!!

No fundo, nada desagrada mais aos homens que um homem que agrada às mulheres.

Marylin Monroe

imagens divulgação



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A fome que fermenta no forno global

Antevendo uma crise sem precedentes no final deste século, professor Marmo aponta alguns dos problemas que serão temas obrigatórios em conferências mundiais sobre a fome e o meio ambiente

A FAO (fundação das Nações Unidas para questões de Agricultura e Alimentação) estima que mais quarenta milhões de almas se somaram aos famélicos da Terra no ano de 2008, com a alta do preço dos alimentos. Os subnutridos assim alcançam a cifra de 963 milhões, dos quais 907 milhões vivem nos países em desenvolvimento. Sete destes países concentram 65% dos famintos do mundo, alguns frequentemente apontados como "potências emergentes": Índia, China, Congo, Bengala, Indonésia, Paquistão e Etiópia. Na África subsaariana um terço da população passa fome regularmente. Os fatores por detrás da fome no mundo são muito antigos e multifacetados, incluindo tanto questões técnicas como sociais. Porém, dois acontecimentos muito comentados na imprensa podem agravar o quadro a curto e a longo prazos. O primeiro é a famigerada crise econômica norte-americana que está causando estragos na

economia global. O segundo é o efeito estufa.

Apesar de que no meio de 2008 os preços dos alimentos caíram, depois de uma alta, em muitos países isto nada significou em termos de alívio, conforme o relatório do "Estado da Insegurança Alimentar no Mundo" de 2008. Milhões nos países em desenvolvimento ainda sonham com uma dieta diária mínima necessária para uma vida ativa e saudável.

Os problemas estruturais afetos à fome endêmica incluem falta de acesso à terra, juros altos demais para o financiamento agrícola e desemprego, combinados à carestia dos alimentos em comparação aos salários. Ademais, mesmo em se considerando uma queda de 50% nos preços mundiais dos cereais, estes seguem altos face a anos recentes: nomeadamente, pelo índice de preços da FAO, estavam 28% mais caros em outubro de 2008 do que no mesmo período em 2006. Os preços dos fertilizantes, das sementes e de outros

insumos, ademais, dobraram no último biênio, donde os países em desenvolvimento na média não poderão aumentar sua produção de cereais em mais de um por cento, enquanto que no primeiro mundo se estima que a mesma crescerá dez por cento. No influxo da crise econômica que se avizinha, o terceiro mundo precisará, por baixo, de investimentos na casa de 30 bilhões de dólares por ano para a agropecuária e a proteção social.

Enquanto para os próximos dois anos fatores relativos a investimento versus demanda num quadro de crise financeira serão cruciais, a longo prazo o problema subordina-se às políticas ambientais. Prevê-se já que o século XXI deverá fechar com uma crise alimentar devido à mudança climática. O aquecimento global pode fazer perder safras inteiras e o número de subnutridos pode chegar à metade de toda a raça humana. O calor não só diretamente afeta a saúde das plantas e os animais, que podem não resis-

tir, como também tem impacto na disponibilidade da água. Estudos baseados em dados de 23 modelos de clima global concluíram que há 90% de chances de que as temperaturas mais baixas nas estações de crescimento serão muito mais altas do que as já registradas em toda história, o que implica maior insegurança alimentar.

Episódios de quebras de produção por causa do calor, que já vem acontecendo em escalas nacionais, como, por exemplo, na França em 2003 e na Ucrânia em 1972, passariam a acontecer simultaneamente em todo o planeta. Uma das soluções que vem sendo adiantadas para a crise esperada para 2100, que não se limitará às zonas tropicais, é o desenvolvimento de variedades mais resistentes ao calor. Mas, esta solução pode implicar o uso de culturas geneticamente modificadas, o que é para já outra polêmica.

Mais assunto para mais conferências mundiais...



sxu.hu



Esporte

por Fabrício Junqueira

Na Boca do Gol

O Taubaté chegou!

No domingo passado, no Joazeirão, o Taubaté literalmente chegou! A equipe dirigida por Toninho Moura não só venceu o Joseense como goleou e venceu os mais de 1.500 torcedores presentes. Há anos o torcedor não saía tão satisfeito e feliz do estádio. Uma vitória convincente que muito animou este colunista.

Sandrinho e Gilsinho

São os jogadores que dão o toque refinado na bola. Sandrinho tem sido o maestro deste jovem time e Gilsinho (que entrou no segundo tempo) mais uma vez deu qualidade à equipe, sofreu pênalti, chutou uma bola na trave e deu um passe primoroso que quase virou gol.

Fiquem de olho!

O volante Leonardo do Taubaté, jogador alto, que sabe

destruir e, quando necessário, levanta a cabeça e sai jogando, desde o primeiro jogo em Jacaréi tem me chamado a atenção.

Que beleza!

Desta vez a lanchonete abriu no lado mais popular do estádio (a antiga geral, hoje arquibancada) e o povão pode comprar sua água e refrigerante à vontade. Teve até pipoca e batatinha...

Próximo desafio

Será no domingo, 17, em Suzano, diante do ECUS. Este colunista não tem registro de algum duelo entre as equipes do Taubaté e ECUS em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, seja qual for a divisão.

Caravana dos Dragões

O ônibus da torcida Dragões Alvi Azul sairá às sete e meia da manhã de frente do estádio Joazeirão. Quem estiver inte-

ressado, entrar em contato com Ronaldo Casarin no telefone: 81448284. A tarifa de ida e volta sai por R\$ 15,00

Na semana que vem...

Mais uma história de 1979, desta vez contada por um dos heróis do inesquecível título. Quem quiser publicar sua história, basta enviar seu e-mail para: fabriciojunqueira@hotmail.com

Que feio!

Nosso glorioso Futsal, que já trouxe tantas alegrias para a cidade de Taubaté, ficou envergonhado nesta última semana. Já eliminado da Copa Vanguarda, nossa cidade perdeu por WO para Aparecida. A Comissão organizadora estuda excluir nossa cidade da competição por dois ou mais anos, como forma de punição. Muito triste para uma equipe que já foi bi-campeã dessa competição.





A bela música da encantadora Ceumar

Entre o céu e o mar há Ceumar: bela música, deliciosamente afinada, e, agora, unicamente ela, seu violão e sua voz de afortunada beleza.

Ser céu é o jeitinho só dela de multiplicar cada estrelinha e decifrar suas entrelinhas que só ela, a poeta, vê, pois apenas a ela a lua empresta sua força prateada. Ser mar é o que ela é a cada acorde, a cada sílaba, saídos do ventre que já pariu Tiê, tornando-os mais brilhantes.

Entre o céu e o mar há Ceumar, a que, quando nasceu, o pai e cantor Clélio logo decifrou: Ela chora no tom do amor."

Ser mar é refletir as entranhas do desconhecido, onde a escuridão é mais profunda, onde habitam seres que só os especiais conseguem atinar o jeito de ser. Ser céu é ser mar, que é quando a memória da música guarda tesouros escondidos no fundo e no raso dos horizontes sem-fim.

E Ceumar nasceu em Itanhandu, na Serra da Mantiqueira, sul de Minas Gerais. Respirando música desde criança, estudou piano e aos dezesseis anos pegou o violão. Em 1995 veio para São Paulo e cuidou de assoalhar o caminho que a música lhe reservara.

Agora ela gravou ao vivo, no teatro Fecap-SP, Meu Nome, seu quarto CD. Dentre as 20 músicas selecionadas - diversificadas ritmicamente e com boas melodias e harmonias, oito são só dela. As outras foram compostas com parceiros: Estrela Ruiz Leminski, Sérgio Pererê, Gero Camilo, Du Moreira, Ricardo Mosca, Kléber Albuquerque, Mathilda Kóvak, Etel Frola,



Divulgação

Dante Ozzetti, Tatá Fernandes e Yaniel Matos.

Para ser tão afinada, Ceumar conta com uma respiração muito bem colocada. Seu diafragma responde com segurança a todas as inflexões que ela dá às interpretações. Ouvi-la é como um descanso em paz, como se tudo o mais ficasse sem importância; é deixar-se levar pela emoção cristalina de cada música.

Feito uma Joan Baez brasileira, Ceumar toca violão com a segurança que os faz como corda e caçamba, tamanha é a cumplicidade entre eles. E é justamente por isso que o que mais toca o coração são suas canções mais lentas, feito Mãe: A voz primeira/ A voz mais bela/ A voz de mar/ Da minha mãe, Wilmar..."; ou Planeta Coração, homenagem ao filho Tiê: (...) Tua presença é combustível/ Pro foguete coração/ Que me anima na hora certa/ Pra cantar feito criança esta canção; ou ainda na bela e confessional Feliz e Triste (com Kleber Albuquerque): Eu acho que estou feliz e triste/ Tudo o que eu tenho cabe/ Na minha mão."

Reinvento, com Estrela Ruiz Leminski, abre o álbum e realça a voz de Ceumar; Mochilinha de Porquês, com Gero Camilo, é de uma doçura comovente; Gira dos Meninos tem ótimas participações da percussão e da voz do parceiro Sérgio Pererê; outra boa participação é a do pianista cubano Yaniel Matos em três das faixas, principalmente em Dança (dele e de Ceumar).

Assim é Meu Nome, reflexo da personalidade da música que se aconchegou entre o céu e o mar para dali emitir sons que a fazem única e sincera em seu ofício de ser Ceumar. **C**



Câmara Municipal de Taubaté

16ª SESSÃO ORDINÁRIA 20.5.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre Sem orador.

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Gilson Bilard Figueira, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 5/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que institui o Dia da Cultura Racional.

ITEM 2

Discussão e votação única da Moção nº 38/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, de aplauso ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Taubaté

pela realização da 3ª Festa dos Comerciantes, pelo transcurso do Dia do Trabalho.

ITEM 3

Discussão e votação única da Moção nº 39/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso ao Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região pela festa comemorativa ao Dia do Trabalho, realizada na Av. Prof. Walter Thaumaturgo.

ITEM 4

Discussão e votação única da Moção nº 40/2009, de autoria do Vereador José Antonio de Angelis, de aplauso ao Sr. Ricardo de Araújo Barbosa, diretor do Sindicato Rural de Taubaté pela liquidação de plantel de gado leiteiro, em leilão ocorrido no dia 9.5.2009..

ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 41/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso ao jornalista Davi Paiva pela classificação à seleção do programa Profissão Repórter da Rede Globo.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 42/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de apelo à Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal para agilização de parecer sobre o

Projeto de Lei do Senado nº 265, de 2008, de autoria do Senador Osmar Dias.

ITEM 7

Discussão e votação única do Requerimento nº 826/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o Clube Onsen Thermas Taubaté.

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 835/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se determinar estudos para a implantação de rede de água e de esgoto para atender às residências localizadas na Rua Dr. Granadeiro Guimarães e adjacências, no Distrito de Quiririm.

ITEM 9

Discussão e votação única do Requerimento nº 836/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre os projetos de construção de novas vias de acesso para o Distrito de Quiririm.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 879/2009, de autoria da Ve-

readora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre as obras de abertura de acesso da Av. Arcênio Riemma, no Distrito Industrial do Una, interligando à Av. Amador Bueno da Veiga.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 883/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Peixoto que determine ao departamento competente para que se tenha maior rigor nas licitações e fiscalização de serviços.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos:
José Francisco Saad, PMDB
Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC
José Antonio de Angelis, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura,
14 de maio de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes
de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Lambendo a lua



Millor fez um hai-kai: "na poça d'água da rua, um cachorro lambe a lua".
-"Também é bom", diria o mineiro.

Na verdade, tudo pode ser. É só uma questão de ponto de vista. Tenho um amigo arquiteto que construiu um telhado no chão e, depois, cavoucou uma casa por baixo.

O grande Michelangelo, quando esculpia, se preocupava em tirar da pedra tudo aquilo que não pertencesse à escultura.

Se você desenhar apenas o espaço em torno do objeto, o objeto se revelará. O perfil das coisas nunca é único.

Um amigo, antes de ir à bancarrota, vinha de Belo Horizonte duas vezes por semana, para fumar charutos num clube de charuteiros em São Paulo. Para compensar, conheci um publicitário paulista que ia uma vez por mês a Nova Iorque comprar pasta de dente Crest. E nem saía do aeroporto. Comprava lá mesmo e embarcava de volta.

Coisas estranhas acontecem sempre. Zé Carlos Sebe comprando ingressos para o jogo do Corinthians com cambistas numa fila de sexagenários saiu de lá com bilhetes para o tenso tobogã do Pacaembu ou o Eric Nepomuceno tentando ver a que horas o Cristo Redentor se ilumina no Corcovado, ou a que horas ele se apaga, mostram que, às vezes, entramos de cabeça em confusões esdrúxulas.

No caso do Eric pode ser um respingo do tal do Toc, transtorno obsessivo compulsivo, do qual o rei Roberto Carlos é um dos mais notórios praticantes.

No caso do Zé, vê-se claramente tratar-se de uma ação de desligamento natural dos intelectuais intensos quando se vêem diante da desordem que é a ordem pública. Vocês sabiam que, em São Luiz do Paraitinga, existe, ou existia, um restaurante com apenas uma mesa e quatro cadeiras?

Eu mesmo já vivi uma situação

absolutamente desnordeante. Era menino e morava em Ubatuba quando se anunciou na cidade que teríamos a visita de um anão. Não havia anão em Ubatuba e a criança ficou ansiosa para ver o tal do "homenzinho pequenino", o anão. No dia da chegada da inusitada presença, fomos todos esperar o ônibus trazendo a pequena atração que se apresentaria à noite, no cinema, tocando violão. O empresário, sempre ele, porém, frustrou a meninada quando desceu do ônibus com o anão no colo, enrolado num cobertor. Na praça da matriz havia uma pensão onde a atração ficou hospedada. Então, com uns poucos trocados que meu pai me deu, entrei numa pequena fila e, depois de esperar algum tempo, paguei ao empresário e entrei no quarto do anão. Tinha direito a três minutos de apreciação. A pequena figura agia como se não estivesse sendo observada e continuava ali nos seus afazeres banais, ora ajeitando uma camisa na malinha ou dando um lustro básico no sapatinho. Passados os três minutos, entrava outro menino.

Lugo, o bispo presidente, o empreendedor Paraguaio, já tem um slogan para tentar a reeleição: "Vote em Lugo; ele pode ser seu pai".

Einstein tinha duas calças e duas camisas para não perder tempo pensando no que iria vestir.

Um ditador latino americano, depois de amputar uma perna, promoveu um funeral digno de um herói nacional para o membro decepado.

Severino Cavalcanti, um cabra da peste, presidiu a Câmara Federal, quando assumiu por alguns poucos dias a Presidência da República. A primeira coisa que fez foi voar para sua terra natal para ser saudado por seu povo. Desfilou de faixa pela rua do comércio, em carro aberto, e depois voltou rapidinho para Brasília, onde agendara uma reunião de cobrança de propina com o dono da cantina do Congresso.

O integro senador Collor de Mello está gerenciando a grana do PAC e um cambono do respeitável senador Renam Calheiros, assumiu o controle do nosso orçamento trilionário.

Sarney deu uma sapatada naquele que ousou derrotar sua inocente filha numa eleição comprada. Barata que mata barata o povo acata. A CUT curte e o MST exulta. E Sarney, imortal, desfila a glória de, eleito pelo Amapá, poder continuar construindo em torno de si uma espécie de "obituário anunciado". A lá Dercy Gonçalves, construiu para si um mausoléu onde a gloriosa história do Maranhão dará lugar à sua própria glória (dele, Sir Ney Ribamar).

Em Ubatuba, o Sr. Pedrinho, que se dizia doutor em alguma coisa qualquer e gostava da política municipalista, também construiu um túmulo simples no cemitério e todo dia pela manhã sentava-se sobre sua própria lápide e ficava lendo jornais.

Nós, eleitores brasileiros, somos um pouco como o poético cachorro do Millor: estamos sempre lambendo a lua numa poça d'água.

E você, taubateano? Tem notado alguma coisa estranha por aí? Será que, como disse Cesidio Ambrogi, ainda estamos com a cabeça nas estrelas e os pés presos à lama da terra?

Aproveito para agradecer o carinho dos amigos taubateanos pela oportunidade de poder ter estado ao lado deles no dia da minha apresentação na Avenida do Povo. Acabamos a noite no bar do Pereba. Quando voltei pra casa, na Cantareira, vim pensando nesses irmãos que a vida me deu, com o espírito revigorado.

Adoro tirar a carapuça de Renato Teixeira e me deixar ser o Renatinho Dentinho novamente, mesmo que por um tempinho só, desses que às vezes nos possibilitam estar perto daqueles que amamos, jogando conversa fora e lembrando das coisas que não devem, nunca, serem esquecidas.

Festival Válido do dia 20/04 a 20/05

Festival das Massas

Neste mês, o **TOSCANA** estará fazendo um Festival das Massas. Serão cinco tipos de massa: o Ravioli Toscana, Ravioli de Pato ao molho Agridoce, Tagliatelle alla moda do Chef, Gnocchi alla Bolognese e Spaghetti Carbonara. Todos a um preço único, R\$ 22,00.

TOSCANA

Venha conferir de Terça a Sexta - Feira, estamos esperando a sua visita.

Av. Charles Schnneider, 1400 - Taubaté - SP (ao lado do Taubaté Shopping) / Tel.: (12) 3622.5557

